## **Editorial**

Universidade de Passo Fundo: Do ensino de graduação à pesquisa de qualidade desenvolvida nos programas de pós-graduação e a sua aplicação no meio social.

Recentemente, a Universidade de Passo Fundo celebrou 45 anos da sua criação, ocorrida em junho de 1968. Desde a sua fundação, a UPF definiu o seu caráter comunitário-filantrópico e, em sua bela história, contabiliza a formação de mais de 66 mil e quinhentos profissionais na graduação das mais diversas áreas do conhecimento, que contribuem, decisivamente, para o desenvolvimento de suas respectivas comunidades. Atualmente, oferece mais de 60 cursos de graduação, quatro programas de doutorado¹ e 13 de mestrado², além de várias dezenas de cursos de especialização vinculados à graduação. Conta, também, com estágios pós-doutorais³.

Embora a Instituição tenha atuado de forma mais consistente no oferecimento de cursos de graduação, a produção científica e a realização de pesquisas acadêmicas sempre contaram com professores comprometidos com esses propósitos. Nos últimos anos, a UPF colhe os frutos desses estudos e experimentos e, inclusive, orienta os seus interesses no registro de suas descobertas e inovações.

A partir de seus programas de pós-graduação *stricto senso*, vinculados às diversas áreas do conhecimento, vislumbra-se, em curto prazo, a ampliação de significativos resultados científicos e qualificadas publicações. De igual modo, a Instituição estrutura espaços apropriados para dar atenção aos pesquisadores e aos resultados de seus estudos, quer seja por meio de publicações, de certificação ou de registros de patentes nos órgãos especializados.

Digno de nota é o fato de que, nos últimos três anos, a Universidade de Passo Fundo, sem descuidar dos cursos de graduação, incentivou o pilar da pesquisa e da pós-graduação e estimulou os seus professores pesquisadores, proporcionando-lhes, além das horas específicas destinadas a tal desiderato, a infraestrutura necessária e compatível com suas atividades, adequando, reformando ou implantando novos laboratórios, equipados com a melhor tecnologia que foi possível disponibilizar no momento. É bem verdade que, para transformar a nossa Universidade em espaço de pesquisa científica de excelência, faltam, ainda, algumas ações específicas. Tem-se, contudo, a firme convicção de que a partir da disponibilização de melhor qualificação para os nossos cursos de graduação, aliada aos investimentos nas várias atividades vinculadas aos programas de pós-graduação stricto-senso, a Universidade de Passo Fundo insere-se no contexto das grandes Instituições de Ensino Superior que realizam pesquisas comprometidas tanto com o espaço acadêmico quanto aquelas direcionadas à aplicação pontual no mercado consumidor, a fim de subsidiar o desenvolvimento de propostas de produtos concebidos a partir das novas tecnologias.

Nesse contexto, é oportuno afirmar que foi muito acertada a tomada de decisão institucional na incorporação da política de polos de desenvolvimento e parques científicos e tecnológicos, em atenção a desafio proposto pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Esse projeto é coordenado, na nossa Universidade, pela Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que, em seu organograma, passou a contar, também, com a estrutura administrativa do Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPFParque). A partir da inauguração do primeiro módulo, ocorrida em novembro de 2013, o ânimo da comunidade científica revigorou-se, pois o que era uma promessa passou a ser percebido por todos como algo real e acessível.

O projeto do UPFParque prevê a edificação de três espaços físicos distintos. O primeiro deles abriga, atualmente, a empresa MV Sistemas e a associação Polo Sul, que possui quatro empresas incubadas, todas em funcionamento, além da estrutura administrativa do parque. O segundo módulo está com mais de 80% da sua obra física edificada. A conclusão está prevista para o mês de julho de 2014 e abrigará a central de equipamentos multiusuários, além de área específica para desenvolver as novas tecnologias relacionadas com a agricultura de precisão. O último módulo do complexo está programado para concentrar as atividades de pesquisas destinadas à inovação do setor metalmecânico e da computação aplicada, cuja obra civil iniciará em junho de 2014.

Com características científico-acadêmicas, o UPFParque vai potencializar as ações e as iniciativas dos professores e dos acadêmicos dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como dos demais espaços da Universidade, a fim de fomentar o empreendedorismo e a inovação por meio de parcerias com os empresários da região.

A par desse conjunto de iniciativas de cunho científico, merecem destaque, também, as relevantes contribuições dos professores nos projetos dos Polos de Desenvolvimento Tecnológico Regional<sup>4</sup>, com aporte de recursos públicos, junto aos respectivos Coredes, sendo a coordenação de quatro desses conselhos de responsabilidade da UPF.

Diante dessas importantes referências, resta evidente o compromisso da UPF em assegurar, além da distribuição de carga horária aos professores pesquisadores inseridos nos respectivos projetos – observados os requisitos específicos previamente divulgados –, que sejam garantidas as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades de pesquisa devidamente aprovadas na respectiva Unidade e institucionalizadas na Universidade na forma regimental.

Do mesmo modo, imprescindível se faz a disposição em apoiar os professores para que possam encaminhar seus trabalhos para publicações em revistas internacionais de alto impacto.

Para alcançar esse propósito de forma consistente, é necessário ampliar o quadro de docentes, incentivando a permanente qualificação da titulação, inclusive em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, formando uma rede de contribuição e de parcerias acadêmicas.

Registra-se, a guisa de exemplo das contribuições das Unidades à política institucional nessa área, as importantes atividades desenvolvidas no PPGOdonto, as quais, no último quadriênio, não se limitaram à formação de Mestres, à boa qualidade da publicação científica, ou, ainda, à ampliação da colaboração acadêmica nacional ou estrangeira, através de projetos de pesquisa e visitas de professores pesquisadores, mas, sobretudo, consolidaram-se em benefícios gerados aos alunos da graduação na interação com os mestrandos em várias atividades acadêmicas, envolvendo sala de aula, laboratório e clínicas práticas, além dos projetos de pesquisa e extensão com iniciação científica e trabalhos de conclusão de cursos. Por óbvio, essas ações proporcionam maior envolvimento dos acadêmicos, elevam a qualificação do corpo docente e, por ocasião da aplicação da métrica avaliativa pelos órgãos oficiais, traduzem-se em notável insumo para a Instituição, melhorando os nossos resultados. A conjugação desses esforços acadêmicos possibilitou a elaboração do projeto de curso de Doutorado em Odontologia, que ora aguarda a conclusão dos trâmites internos para ser submetido à CAPES.

Verifica-se, assim, a pertinência da política de capacitação docente<sup>5</sup> implementada na Universidade de Passo Fundo, nas áreas de pesquisa e da pós-graduação, alinhando a sua participação na construção coletiva, nacional e internacional dos conhecimentos para o progresso da ciência e para o desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade.

A partir desse contexto, a UPF se apresenta como uma Universidade globalizada, consciente de sua missão e de seu efetivo papel de Instituição de Ensino Superior presente e atuante no século XXI, focada, não apenas na ampla formação acadêmica, mas, também, na realização de pesquisa básica e aplicada.

A complexidade da sociedade contemporânea exige da Universidade uma ação integradora, sem excludência de qualquer área do conhecimento e, sobretudo, perfeitamente afinada com o seu ambiente social. É nessa perspectiva que a Universidade de Passo Fundo se consolida e avança, contando sempre com a elevada capacidade científica de seus professores e com o comprometimento e o empreendedorismo da sua comunidade acadêmica.

José Carlos Carles de Souza Reitor da Universidade de Passo Fundo

## **Notas**

- <sup>1</sup> Cursos de Doutorados em Agronomia, Educação, História e Letras.
- <sup>2</sup> Cursos de Mestrado em Agronomia, Bioexperimentação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Direito, Educação, Engenharia Civil e Ambiental, Envelhecimento Humano, História, Letras e Odontologia, além dos cursos de Mestrado Profissional em Projeto e Processos de Fabricação, Computação Aplicada e Ensino de Ciências e Matemática.
- <sup>3</sup> A Instituição oferece oito estágios pós-doutorais: Agronomia, Bioexperimentação, Educação, Engenharia Civil e Ambiental, Envelhecimento Humano, História, Letras e Odontologia.
- <sup>4</sup> Polo de Pedras Gemas e Joias, em Soledade; Polo Têxtil, em Sarandi; Polo de Alimentos em Passo Fundo; e Polo Moveleiro, em Lagoa Vermelha.
- <sup>5</sup> A Política de Capacitação Docente implantada na UPF, a partir de 2010, proporcionou a qualificação de 80 professores, contemplando a titulação de mais 48 Doutores e 32 Pós-Doutores, em Instituições brasileiras e estrangeiras.